

Carta de Aracajú

Nos dias 29 e 30 de agosto de 2013, os reitores e representantes de mais de 70 IES reuniram-se em Aracajú, na Universidade Tiradentes (UNIT), para o Fórum de Reitores do CRUB, que abordou a temática: “Plano Nacional de Educação: expansão da Educação Superior com Qualidade – desafios e perspectivas”. O objetivo do Fórum foi intensificar as discussões sobre os desafios e perspectivas do ensino superior no País, considerando-se as especificidades regionais, por meio da ampliação da formação de professores e profissionais das áreas prioritárias, como saúde e transporte, no intuito de atender aos anseios e demandas da sociedade brasileira.

No Fórum, os gestores universitários e seus convidados tiveram a oportunidade de fazer uma reflexão mais profunda e crítica não somente sobre a Educação Superior do país, como também da educação como um todo, perpassando sobre as dificuldades enfrentadas, principalmente, no ensino básico. Ressalta-se que para o alcance da Educação de qualidade, ensejada pelo evento, não basta somente tratar da expansão e do acesso ao ensino superior, uma vez que as raízes para a excelência aportam-se, sobretudo, na qualidade dos ensinamentos fundamental e médio. Somente com pleno atendimento das metas do PNE, também no âmbito da Educação Básica, que se sentirão os efeitos na qualidade da Educação Superior, com o pleno acesso das camadas mais carentes da população à universidade, além da diminuição dos índices alarmantes de evasão hoje vivenciados.

Nesse sentido, observou-se que o ensino superior de qualidade, almejado tanto pelas instituições de ensino, governo e população depende ainda da congregação de vários fatores, como o respeito à autonomia universitária e à autodeterminação regional; a retomada e implementação efetiva da reforma universitária; de um amplo diálogo com o MEC e CNE; e a superação da dicotomia público e privado, uma vez que é somente pela via da união entre os diversos segmentos que compõe a Educação Superior é que se conformará o verdadeiro Sistema Nacional de Ensino Superior, com a qualidade e inclusão social tanto apregoadas.

Aponta-se ainda para a questão do aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação institucional, da regulação e supervisão do sistema universitário, em que sopesem as diferenças regionais e a isonomia de tratamento no tocante à diversidade jurídica das instituições.

Outro ponto que não se deve olvidar é a questão do investimento em educação. Sabe-se que na última década muitos foram as conquistas quando se trata de financiamento da Educação Superior, principalmente após programas como o PROUNI e o FIES, ademais da mobilização em torno da aprovação da meta 20 do PNE, e recente admissão de 75% dos royalties do petróleo para a educação. Entretanto, é sabido que financiamento não é o mesmo que investimento, que é um conceito muito mais amplo e que abrange uma infinidade de aspectos, tais quais: a formação de professores e reconhecimento da carreira do magistério, da formação de mestres e doutores, o incentivo à pesquisa e inovação, do estímulo ao EAD de qualidade, entre outros.

Assim, o Fórum serviu ao propósito de não somente escutar o que as autoridades tinham a dizer sobre os caminhos para o alcance da qualidade na Educação Superior, como também cumpriu seu desígnio de dar voz e corpo aos que, sobrepujando todos os obstáculos encontrados diuturnamente no sistema,

trabalham arduamente pela implementação e cumprimento das metas do PNE, pela excelência da Educação Superior e formação mais cidadã de seus estudantes - os reitores das universidades brasileiras.